

208

PERFIL DA MORTALIDADE DOS MÉDICOS GAÚCHOS ENTRE 1957 E 1996: ESTUDO PILOTO.

Daniela C. Bolsi, Daniele Fricke, Mauro Soibelman (Departamento de Medicina Interna, PUCRS).

A prática da medicina tem mostrado ao longo dos anos uma grande exposição dos profissionais desta área a fatores externos prejudiciais à saúde. A crescente expansão das especialidades aumentou muito a variabilidade do trabalho médico distanciando as taxas de morbi-mortalidade de cada um desses grupos. Mesmo conhecendo a situação, pesquisas com enfoque etiológico e descritivo são escassas no nosso meio. O objetivo deste projeto é identificar as principais causas de morte entre os médicos e avaliar possíveis fatores associados. Secundariamente, reunir subsídios para o aprimoramento do registro de óbito de médicos do CREMERS. Este estudo de casos pretende estudar todos os casos de médicos registrados no CREMERS que tenham falecido no ano de 1996. As informações serão obtidas dos atestados de óbitos e através de entrevistas domiciliares com os familiares. O instrumento de trabalho inclui as seguintes variáveis: sexo, idade, causa de morte, tipo de morte, especialidades efetivamente exercidas, locais de trabalho, uso de álcool, fumo, drogas, medicações, atividade física, alimentação e outras. O CREMERS divulgou a realização da pesquisa em meios de comunicação e envia cartas aos familiares solicitando seu consentimento, informando o nome dos entrevistadores e avisando de um contato telefônico para marcar entrevista. Os entrevistadores foram treinados com técnicas de dramatização. Será construído um banco de dados no programa EPI-info. As variáveis categóricas serão analisadas através da distribuição de frequência e as numéricas através de medidas de tendência central e de dispersão. As associações serão avaliadas por técnicas bivariadas e multivariadas, conforme o tipo de variável (categóricas ou numéricas).